

AO: MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO – MPT

REFERENTE: Procedimento NF 000316.2018.17.000/5

O Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado do Espírito Santo – SINDPREV-ES, ao tempo em que agradece as dilações de prazo concedidas pelo Ministério Público do Trabalho – MPT, vem através deste explicitar algumas questões e complementar a denúncia formulada em **20/03/2018**.

1. Na denúncia inicial relacionamos os diversos problemas enfrentados pelos servidores, servidoras, usuários e usuárias nas agências da previdência social e citamos como exemplo, apresentando provas materiais, a Agência da Previdência Social do município da Serra/ES;
2. O Ministério Público do Trabalho, em resposta à denúncia formulada, notificou o SINDPREV/ES para no prazo de 15 dias esclarecer “de forma objetiva, quais são as irregularidades que ainda AINDA PERMANECEM NO ANO DE 2018, especificando-os por cada UNIDADE DO INSS e, ainda atentando para a abrangência de atuação da PRT 17ª Região”;
3. O Estado do Espírito Santo tem uma população estimada pelo IBGE em 2017, de 4.016.356 habitantes, distribuídos em seus 78 municípios. As 32 (trinta e duas) Agências da Previdência Social (APS), estão localizadas em 30 destes municípios.

Nestas agências é atendida não apenas a população local, mas usuários e usuárias de outros municípios da região que não possuem agência ou que, mesmo possuindo, não oferecem o atendimento que está sendo necessário (perícia médica e assistência social, por exemplo) ou mesmo oferecendo não tem vaga naquele momento ou para dias próximos.

4. Essas agências são responsáveis pela concessão dos direitos previdenciários: aposentadorias (por idade, invalidez, contribuição e especial), auxílios (doença, acidente e reclusão), salários (maternidade e família), pensão por morte; e dos direitos assistenciais (BPC/LOAS).
5. Nas referidas agências as condições de trabalho se deterioram a cada dia. Não há concurso público e o número de funcionários é insuficiente; as exigências e alterações nas regras são constantes e sem treinamento para tanto; falta equipamentos e os que existem são inadequados. Tudo isso provoca o adoecimento dos trabalhadores e trabalhadoras e a indignação da população que deveria ser assistida. Assim, muitos servidores e servidoras se afastam do trabalho devido a doenças provocadas especialmente pela sobrecarga e falta de condições de trabalho, pressões e exigência do cumprimento metas.

Portanto, para atender à solicitação formulada pelo MPT, a direção resolveu atualizar os dados relativos à situação de cada uma das 32 Agências da Previdência Social, em conformidade com normas regulamentadoras relativas à segurança e às condições de trabalho e com visita de diretores e diretoras a cada uma das agências; um trabalho que demandou bastante tempo, em virtude das demandas cotidianas e das dificuldades que o próprio sindicato atravessa, com apenas 01(um) dirigente liberado para o trabalho sindical, em conformidade com a legislação em vigor.

Antes de apresentar os dados das agências visitadas, ressaltamos que a relação de servidores e servidoras do INSS no Espírito Santo é de 23/03/2018 e já não corresponde ao número de servidores e servidoras públicas em efetivo

exercício em cada agência, pois muitos/muitas se afastam por motivo de saúde, férias, licenças e aposentadoria, dentre outros **(doc. 01)**.

E que embora existam os municípios determinados para serem atendidos por cada uma das agências, os segurados e seguradas ficam sendo jogados/jogadas de uma para outra, visto que, em muitas delas não existem todos os serviços do INSS.

Além disso, muitas vezes, mesmo existindo, não atende à demanda. E, portanto, os segurados e seguradas correm de uma agência para outra na busca de solução para os seus problemas em agências distantes do seu município.

As medidas que vêm sendo apresentadas pelos gestores e gestoras, além de não solucionarem os graves problemas, penalizam ainda mais os servidores e servidoras, estagiários, estagiárias, trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas e a própria população, colocando, exclusivamente, sobre ela a responsabilidade pelo pedido de concessão de seus direitos à aposentadoria, licença maternidade etc. ou fazendo agendamento virtual com estabelecimento de tempo para atendimento inexecutável, agendando serviços inexistentes em determinadas agendas, alterando regras o tempo todo sem a devida orientação.

Tudo isso sem levar em consideração a falta de condições das agências, de treinamento dos servidores e servidoras e todas as dificuldades de utilização da tecnologia da informação (falta de acesso, quedas de navegação, problemas que dificultam o manuseio do teclado e do mouse, insegurança na exposição de dados e informações pessoais a terceiros), dentre outros.

Vale lembrar que, dados do IBGE, de 2016, dão conta de que menos de 25% das pessoas com 60 anos ou mais acessam a internet.

A seguir os problemas detectados nas Agências da Previdência Social (APS), citados na denúncia inicial de forma genérica (exceção feita à APS Serra, em relação à qual detalhamos os problemas e anexamos as provas materiais, que rerepresentamos de forma atualizada).

Ressaltamos que, além dos problemas enumerados em cada agência, (apresentados pelos servidores e servidoras e detectados pela direção do SINDPREV/ES), anexamos fotos da grande maioria delas, na mesma ordem alfabética na qual apresentamos as agências da previdência social (APS) com os seus problemas. Muitas fotos falam por si e demonstram o completo descaso dos/das governantes para com um serviço público de fundamental importância para a vida das pessoas e bem-estar da população: a previdência social!

Ao final apresentamos a conclusão intitulada “**INSS – Destruição e tratamento desumano por parte do governo!**”, baseada na realidade das Agências da Previdência Social no Estado do Espírito Santo.

Solicitamos providências no sentido de sanar os gravíssimos problemas, que colocam em risco a concessão dos direitos previdenciários e assistenciais, a saúde e a vida dos servidores, servidoras, estagiários, estagiárias, trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas, segurados, seguradas e da população em geral.

REALIDADE DAS AGÊNCIAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (APS), NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

APS AFONSO CLÁUDIO

Endereço – R. José Euzébio Correa, 480, Afonso Cláudio/ES

População do Município – 32.361

Além de Afonso Cláudio, essa APS atende a população dos municípios de Laranja da Terra e Brejetuba.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 06 (seis), sendo:

06 Téc. do Seguro Social

PROBLEMAS DETECTADOS:

Orgânicos:

Contatos com bactérias, fungos, parasitas, vírus.

Locais com presença de ratos, baratas etc.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis causadas por cadeiras quebradas e inadequadas.

Psíquicos:

Tarefas repetitivas e fragmentadas.

Tarefas que exigem muita atenção, como a leitura.

Pressão do usuário, causado por advogados.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Lentidão dos Sistemas.

APS ALEGRE

Endereço – Pça. Bernardino Monteiro, 25, Alegre/ES.

População do Município – 32.146

Além de Alegre, essa APS atende a população dos municípios de Ibitirama e Muniz Freire. Recebem, também, muitos segurados de Cachoeiro de Itapemirim.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 14 (quatorze), sendo:

10 Téc. do Seguro Social

02 Datilógrafos

01 Perito Méd. Previdenciário

01 Ag. de Serviços Diversos.

Obs.: Dos 14 acima discriminados já só tem 13 (treze), pois 01(um) faleceu. Além destes, tem 02 estagiários e 05 terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Iluminação inadequada, causada por lâmpadas queimadas.

Além do problema acima, ressalta-se, também:

A APS não tem telefone fixo externo, pois foi cortado a 07 meses.

É uma agência nova, reformada, mas não tem contrato de manutenção.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por motivo de saúde e para a realização de exames.

Dos servidores e servidoras, apenas 05 (cinco) não aposentados. Os demais estão em abono permanência.

APS ARACRUZ

Endereço – R. Ephifanio Pontin, 250, Polivalente, Aracruz/ES

População do Município – 98.393

Além de Aracruz, essa APS atende a população dos municípios de Ibiracú, João Neiva e Fundão.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 16 (dezesesseis), sendo:

- 11 Téc. do Seguro Social
- 02 Perito Méd. Previdenciário
- 01 Ag. de Vigilância
- 01 Administrador
- 01 Analista do Seguro Social.

Obs.: Reduziu para 15 (quinze) o número de servidores e servidoras. Além destes, tem 04 trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo, causado por ar-condicionado com problemas.
Vibrações, causadas por ar-condicionado com problemas.
Instalações antigas e mal distribuídas. O *layout* não atende as demandas atuais.

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc.
Contato com documentos de segurados em precário estado de conservação.

Mecânicos:

Exposição a condições perigosas: teto em estado precário.
Manutenção ruim dos equipamentos, que estão com problemas.
Demais equipamentos de trabalho como, divisórias, portas e janelas e entrada e saída de veículos.

Fisiológicos:

Necessidade de esforço físico.

Posições desconfortáveis para execução das tarefas, causadas por equipamentos inadequados.

Mobiliários inadequados.

Espaço de trabalho inadequado (*layout* insatisfatório).

Psíquicos:

Todas as tarefas necessárias à execução do trabalho são repetitivas.

Tarefas fragmentadas por diferenças de áreas de atuação.

Todas as tarefas exigem muita atenção.

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causada por demora no atendimento.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Ineficiência, lentidão dos sistemas e falta de sinceridade dos mesmos (*credibilidade nos mesmos*). Atualmente há inúmeros sistemas que devem ser consultados para que se processe o atendimento.

Falta de treinamento presencial. As inúmeras mudanças ocorridas não são acompanhadas de treinamento.

As pessoas costumam faltar em decorrência de ações necessárias ao tratamento de saúde (preventivas e emergenciais).

Os principais problemas enfrentados em relação à saúde do trabalhador são a falta de exames periódicos (preventivos) e ou com especialistas em outras cidades.

Nos últimos 15 anos ocorreram 02 casos de acidentes de trabalho.

O maior problema atual é a falta de servidores. Mais de 50% (cinquenta por cento) dos ativos têm previsão de aposentadoria iminente, sem previsão de novas contratações.

Outro é a falta de adequação do espaço de forma a melhor atender segurados e servidores (*layout*).

É necessário que se estenda ações realizadas pela SIAS na GEX VIT para as agências do interior (oficinas com servidores e servidoras).

APS BAIXO GUANDÚ

Endereço – Av. Santa Terezinha, S/N, Centro, Baixo Guandu.

População do Município – 31.794

Além de Baixo Guandú, essa APS atende a população do município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 06 (seis), sendo:

05 Téc. do Seguro Social

01 Perito Méd. Previdenciário

Obs.: Dos 06 acima discriminados, já só tem 04 (quatro). Além destes, tem 02 estagiários e 03 terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Mecânicos:

Manutenção ruim dos computadores.

Computadores obsoletos.

Falta scanner (insuficiente).

Fisiológicos:

Longarinas inadequadas e insuficientes para os segurados e seguradas sentarem.

Psíquicos:

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causada por insuficiência de servidores.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Falta de estrutura da instituição, número de servidores insuficiente para a demanda.

02 afastamentos (um médico foi embora e outro está afastado por problema psicológico).

O principal problema de saúde dos funcionários é o “stress”. Um funcionário está afastado por 30 dias devido ao mesmo.

A implantação do INSS DIGITAL com insuficiência de scanner e com velocidade de internet baixíssima e exigindo habilitação/protocolo em 20 minutos por benefício aumenta a pressão e causa mais “stress” aos servidores.

APS BARRA DE SÃO FRANCISCO

Endereço – R. Liberdade, S/N, Centro, Barra de São Francisco/ES

População do Município – 45.283

Além de Barra de São Francisco, essa APS atende a população dos municípios de Ecoporanga e Água Doce do Norte.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 05 (cinco), sendo:

04 Téc. do Seguro Social

01 Analista do Seguro Social

Obs.: Reduziu para 04 servidores e servidoras. Além destes, tem 02 estagiários e 03 terceirizados (serviços gerais e vigilantes).

PROBLEMAS DETECTADOS:

Mecânicos:

Manutenção ruim dos equipamentos, que não são ergonômicos.

Não há local para colocar o mouse nos guichês. Ele fica sobre eles, dificultando e deixando o movimento não natural.

Físicos:

Posições desconfortáveis para a execução das tarefas.

Psíquicos:

Tarefa repetitiva: protocolo de requerimentos sem aparente necessidade.

Tarefa que exige muita atenção: despacho de benefícios.

Número insuficiente de funcionários.

Exposição, pois os guichês são em frente aos segurados.

Além dos problemas acima, resalta-se, também:

Falta de critérios nas remoções, o que implica diminuição no quantitativo de servidores.

Despreocupação com as condições de saúde dos servidores.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por motivo de saúde.

Os principais problemas de saúde são psiquiátricos.

APS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Endereço – R. 25 de Março, 116, Centro, Cachoeiro de Itapemirim.

População do Município – 211.649

Além de Cachoeiro de Itapemirim, essa APS atende a população dos municípios de Marataízes, Presidente Kennedy, Atílio Vivacqua, Vargem Alta, Rio Novo do Sul, Iconha e Ibitirama.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do

INSS, de março/2018: 46 (quarenta e seis), sendo:

21 Téc. do Seguro Social

09 Perito Méd. Previdenciário

01 Sociólogo

01 Ag. de Vigilância

04 Ag. de Serviços Diversos
03 Contadores
05 Analistas do Seguro Social
01 Motorista
01 Téc. de Contabilidade

PROBLEMAS DETECTADOS:

Além dos problemas acima, resalta-se, também:

APS CARIACICA

Endereço – Av. Antonio Peixoto S/N, Vera Cruz, Cariacica/ES

População do Município – 387.368

Além de Cariacica, essa APS atende a população dos municípios de Santa Leopoldina, Viana e Alfredo Chaves.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do

INSS, de março/2018: 43 (quarenta e três), sendo:

18 Téc. do Seguro Social
05 Analistas do Seguro Social
03 Gráficos
04 Agentes de Vigilância
03 Ag. de Serv. Diversos
04 Datilógrafos
04 Peritos Méd. Previdenciários
02 Assistentes Sociais

Obs.: Ao todo são 45 funcionários.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo, causado por pessoas falando.

Químicos:

Poeiras químicas, causadas por excesso de caixas e papéis.

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Locais com a presença de ratos, baratas etc.

Fisiológicos:

Necessidade de esforço físico para pegar caixas com prontuários.

Necessidade de esforço visual, causado por computador.

Posições desconfortáveis para a execução das tarefas, causadas por falta de ergonomia.

Cadeiras inadequadas.

Psíquicos:

Número insuficiente de funcionários.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Reclamações dos usuários e usuárias.

Falatório em frente às salas de atendimento.

O principal problema de saúde dos servidores é câncer.

APS CASTELO

Endereço – R. Coronel Francisco Athaide, S/N, Castelo/ES

População do Município – 38.304

Além de Castelo, essa APS atende a população dos municípios de Venda Nova do Imigrante e Conceição do Castelo.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 07 (sete), sendo:

05 Téc. do Seguro Social

01 Datilógrafo

01 Assistente Social

Obs.: O número total de funcionários é 06 (seis). Além destes, tem 02(dois) estagiários e 03(três) terceirizados (02 vigilantes e 01 auxiliar de serviços gerais).

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo causado por ar-condicionado muito antigo, obsoleto e ruído.
Iluminação inadequada por falta de persianas e localização das luzes.

Orgânicos

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Mecânicos:

Manutenção ruim dos equipamentos (mobiliário aproveitado pós-enchente), impressora, computador.

Fisiológicos:

Espaço de trabalho inadequado, porque a agência é muito pequena e falta maior mobilidade.

Em média 1 a 2 horas extras por dia.

Necessidade de esforço visual, causado por computador.

Posições desconfortáveis para a execução da tarefa, causado por equipamentos de escritório (cadeiras e mesas inadequadas).

Mobiliários inadequados: cadeiras e mesas.

Psíquicos:

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário causada por falta de servidores, sistema lento e de condições gerais.

Tarefas repetitivas: digitalização e procura de processo.

Tarefas fragmentadas: a maioria, sistemas e equipamentos ruins. Duas Frentes/Serviço Social/RP.

Todas as tarefas exigem muita atenção.

Ausência de pausas para recuperar-se do cansaço durante o trabalho.

Pressão da chefia estadual.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

O número insuficiente de servidores gera sobrecarga de trabalho.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por doenças e consultas médicas.

Os principais problemas de saúde dos funcionários e funcionárias são ortopédicos, *stress*, crônicos.

A agência necessita com urgência de pelo menos 01(um) médico perito.

Muita demanda, tempo apertado, falta de condições de fazer o serviço (equipamentos e sistemas).

É preciso rever toda a política a respeito de APS (quantidade de servidores, tipos de serviço, tempo, demanda etc.).

Há 02(dois) casos de doenças ocupacionais (02 servidores estão com LER/DORT).

APS COLATINA

Endereço – R. Aroldo Antolini, S/N, Vila Nova

População do Município – 124.525

Além de Colatina, essa APS atende a população dos municípios de Pancas, Governador Lindenberg, Mantenópolis, Marilândia, Alto Rio Novo e Águia Branca.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do

INSS, de março/2018: 30 (trinta), sendo:

01 Agente de Vigilância

12 Técnicos do Seg. Social

07 Datilógrafos

01 Assistente Social

02 Administradores

03 Peritos Méd. Previdenciários

02 Ag. de Serv. Diversos

02 Analistas do Seg. Social

Obs.: Destes, 03 (três) irão se aposentar este ano.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído de conversa dos segurados e seguradas aguardando atendimento.

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis para a execução das tarefas, causado por posição dos micros (*computadores*) nas mesas de atendimento.

Cadeiras inadequadas.

Psíquicos:

Tarefa repetitiva: digitação.

Tarefas que exigem muita atenção.

Ritmo de trabalho acelerado.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causado por atrasos na análise de processos.

Pressão pelo atendimento a várias pessoas, face demanda excessiva por atender a 07(sete) municípios da região norte do Estado, além da falta de servidores.

Agenda sempre longa que traz angústia para a agência.

Além dos problemas acima, resalta-se, também:

Excesso de demanda provocado pelo atendimento a 07 municípios da região norte.

Falta de servidores (vários irão aposentar).

Falta de médico perito para atender as agências do norte e migram para Colatina.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por problemas de saúde. A maioria dos servidores tem mais de 50 anos.

O principal problema de saúde é o *stress* provocado pela pressão diária do atendimento, face demanda excessiva.

Há casos de doenças ocupacionais: síndrome do digitador.

Demora na realização das perícias.

APS DOMINGOS MARTINS

Endereço – R. Bernardino Monteiro, 86, Centro, Domingos Martins/ES

População do Município – 34.757

Além de Domingos Martins, essa APS atende a população do município de Marechal Floriano.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do

INSS, de março/2018: 04 (quatro), sendo:

02 Técnicos do Seguro Social

01 Datilógrafo

01 Analista do Seg. Social

Obs.: Além destes tem 03 (três) terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo causado por veículos.

Umidade causada pela situação climática da região.

Vibrações causadas por caminhões e por pessoas na parte superior.

Ventilação inadequada causada pela falta de bacias e por bacias inadequadas.

Iluminação inadequada, causada por lâmpadas queimadas ou mal localizadas, dando reflexo.

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc.

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Mecânicos:

Exposição a condições perigosas: piso desgastado e encerado.

Manutenção ruim dos equipamentos: ar-condicionado.

Risco de queda, causado por piso desgastado.

Mobiliário mal colocado (monitores).

Fisiológicos:

Necessidade de esforço visual.

Posições desconfortáveis para a execução da tarefa, causadas por mobiliário inadequado.

Mobiliário inadequado: cadeiras.

Obs.: Fazem 08 horas, o que dá um desgaste insuportável.

Psíquicos:

Tarefa repetitiva: digitação.

Tarefa exige muita atenção: raciocínio, repetição.

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

A agência além de estar muito mal localizada, sem ventilação, não tem placa de identificação.

Os principais problemas de saúde dos funcionários são coluna e *stress*.

Saíram alguns funcionários e funcionárias por problema de saúde.

APS ECOPORANGA

Endereço – R. José Baeta Neto/N, Centro, Ecoporanga/ES

População do Município – 24.217

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 03 (três), sendo:

03 Técnicos do Seg. Social

OBS.: Não havia nenhum servidor ou servidora na Agência. Encontrava-se apenas o segurança.

APS GUAÇUÍ

Endereço – Av. Espírito Santo, 321, Centro, Guaçuí/ES

População do Município – 31.201

Além de Guaçuí, essa APS atende a população dos municípios de Dores do Rio Preto e Divino São Lourenço.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 06 (seis), sendo:

04 Téc. do Seg. Social

01 Ag. de Serviços Diversos

01 Analista do Seg. Social

Obs.: Além destes, tem 02 estagiários.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Umidade causada porque o prédio é velho.
Ventilação inadequada porque não tem janelas.
Iluminação inadequada porque o prédio é velho.
Não tem saída de emergência.

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc..
Contato com pessoas com doenças infecto-contagiosas.
Locais totalmente insalubres, com forte presença de ratos e baratas.
Risco de queda causado por piso encerado.

Fisiológicos:

Necessidade de esforço visual, causado por iluminação inadequada.
Posições desconfortáveis para a execução das tarefas, causado por falta de espaço e por móveis não ergonômicos.
Mesas e cadeiras inadequadas.
Espaço de trabalho inadequado devido ao pouco espaço.
Horas extras em média de 01 hora (uma hora) por dia, espontaneamente, para dar conta dos serviços.

Psíquicos:

Tarefas repetitivas: orientação e informação.
Análise de processos exige muita atenção.
Ritmos acelerado de trabalho.
Pressão do usuário causado por demora na conclusão de processos.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Insuficiência de espaço físico e sobrecarga de serviços ao servidor, cobranças de prazos sem mão de obra adequada.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por licenças médicas. Tem duas pessoas afastadas, uma sem previsão de volta (assistente social).

APS GUARAPARI

Endereço – R. Santana do Iapo, 681, Muquicaba, Guarapari/ES.

População do Município – 123.166

Além de Guarapari, essa APS atende a população dos municípios de Anchieta e Piúma.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 15 (quinze), sendo:

06 Téc. do Seguro Social

03 Peritos Méd. Previdenciário

01 Téc. em Comunicação Social - Jornalista

01 Ag. de Vigilância

01 Contador

03 Analistas do Seguro Social.

Obs.: São 14 (quatorze) servidores e servidoras. Além destes, tem 05 (cinco) estagiários e 04 terceirizados (três vigilantes e uma auxiliar de serviços gerais).

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo causado pela proximidade com os segurados que aguardam atendimento.

Ventilação inadequada, causada por falta de janelas.

Iluminação inadequada causada pela ausência de lâmpadas para troca.

Ausência de saídas de emergência.

O layout do atendimento ao público expõe muito o servidor e o segurado.

Prédio não adaptado, falta ergonomia do mobiliário, computadores obsoletos.

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc..

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Mecânicos:

Manutenção ruim dos equipamentos: computadores e mobiliário. Não há contrato de manutenção.

Fisiológicos:

Necessidade de esforço visual, causado por baixa iluminação.

Posições desconfortáveis para a execução da tarefa, causadas por inadequação do mobiliário.

Todos os mobiliários são inadequados.

Espaço de trabalho inadequado (o prédio não comporta a demanda).

Psíquicos:

Tarefa exige muita atenção. Layout desfavorece.

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causada pela proximidade de balcão com espera.

Tempo de espera de alguns serviços estão longos, criando mal estar.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

O excesso de demanda comparado à falta de estrutura física e de pessoal.

Exigência de cumprimento de metas muitas vezes inexecutáveis.

Afastamento do cidadão da APS.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por problemas de saúde.

Os principais problemas de saúde são *stress* e ortopédicos.

Este ano duas servidoras sofreram acidente de trabalho (trajeto).

APS ITAPEMIRIM

Endereço – Rua K, Projetada, S/N, Centro, Itapemirim/ES

População do Município – 34.628.

Essa agência atende, também, o município de Marataízes.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 05 (cinco), sendo:

01 Administrador

04 Técnicos do Seg. Social

Obs.: Além destes, tem mais 07 (04 estagiários e 03 terceirizados).

PROBLEMAS DETECTADOS:

Psíquicos:

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Impressora: Tem poucas máquinas para cópias e reposição de tonner.

Internet lenta.

Por falta de pagamento, não tem telefone fixo para realizar ligações externas.

As pessoas faltam ao trabalho apenas para comparecimento a médico.

Quanto aos principais problemas de saúde, recentemente teve 03 casos de conjuntivite e 02 de dengue.

É uma agência nova (foi inaugurada a 06 anos).

Não atende auxílio-doença.

APS IÚNA

Endereço – Av. Vereador Braz Lofego, Centro, Iúna

População do Município – 29.896

Além de Iúna, essa APS atende a população dos municípios de Ibatiba e Irupi.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 05 (cinco), sendo:

05 Técnicos do Seg. Social.

Obs.: O número acima foi reduzido para 04 (quatro). Conta também, com 02 estagiários.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Umidade devido ao fato do local da APS ser próximo ao Rio Pardo.

Orgânicos:

Contato com bactéria, fungos, parasitas, vírus etc.

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Os servidores e servidoras ficam expostas a todo tipo de doenças infectocontagiosas no atendimento de clientes portadores de todo de tipo de doença, tais como: febre amarela, H1N1, tuberculose etc.

Obs.: Não recebem adicional de insalubridade.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis para execução das tarefas, causadas por excesso de tempo de atendimento no balcão.

Trabalham 08 horas (a agência não tem turno estendido), com intervalo de almoço.

Psíquicos:

Tarefa exige muita atenção (análise de documentos).

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causada por agenda de atendimento longa.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Além da redução do número de servidores, uma servidora está afastada por licença saúde e maternidade desde outubro de 2017.

Agendamento impactado por ação da Direção Central com liberação de vagas automáticas sem servidor correspondente para o atendimento.

Nos agendamentos a Direção não considera a demanda espontânea e o grande fluxo de requerimento de auxílio-doença.

Os principais problemas de saúde dos servidores e servidoras são: stress, fadiga decorrente da cobrança de trabalho/agenda/prazo sem servidor suficiente para atendimento.

Tem um servidor que tem LER/DORT. Faz fisioterapia no ombro face o uso continuado do teclado/atendimento sem intervalo.

APS JAGUARÉ

Endereço – R. Rosalina Cocco, S/N, Centro, Jaguaré/ES

População do Município – 29.642

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 03 (três), sendo:

03 Técnicos do Seg. Social.

Obs.: Além destes, tem 02 (dois) estagiários, 03 (três) terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Telhado: Quando chove molha determinados pontos.

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis para execução das tarefas, causados por cadeiras não ergonômicas.

Não tem turno estendido.

Psíquicos:

Tarefa repetitiva: longos períodos sentados, utilizando monitores e mouses.
Ausências de pausa para recuperar-se do cansaço durante o trabalho.
Número insuficiente de funcionários. São apenas 02 técnicos no atendimento.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Impossibilidade de instituição do turno estendido, devido ao número insuficiente de servidores e estagiários.

Os principais problemas de saúde do funcionário e funcionária são relacionados ao longo período sentado (lombar), movimento repetitivo (dor no cotovelo e pulso).

LER/DORT - Não diagnosticada, porém o servidor e a servidora reclamam de dor no braço e sensação de dormência.

APS LINHARES

Endereço – Av. Augusto Pestana, 1520, Centro, Linhares

População do Município – 169.048

Além de Linhares, essa APS atende a população do município de Rio Bananal.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 21(vinte e um), sendo:

01 Analista do Seg. Social

17 Técnicos do Seg. Social

03 Peritos Méd. Previdenciários

Obs.: Além destes tem 03 terceirizados (02 vigilantes e 01)

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Umidade causada por infiltração/vazamento.

Ventilação inadequada, causada por falta de básculas.

Ilumina o inadequada, causada por várias lâmpadas queimadas e reator queimado. O contrato de manuten o venceu.

Não tem divisória; muito barulho, muita conversa, atrapalham a concentra o.

Químicos:

Poeira de rua, umidade, água do cano, problema antigo da  g ncia.

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc..

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Secre es, vazamento de água com urina, ambiente completamente insalubre.

Mecânicos:

Risco de queda, causado por cadeiras quebradas (passam fita para tentar recuperar).

Não tem contrato de manuten o predial.

Fisiológicos:

Necessidade de esforço visual, causado por uso direto de computadores.

Posi es desconfortáveis para execu o de tarefa, causadas por falta de ergonomia, cadeiras quebradas, empenadas, que prejudicam.

Psíquicos:

Tarefa repetitiva: inoperância do sistema, que d  problema e tem que se repetir tudo de novo.

Todas as tarefas exigem muita aten o, especialmente análise de processo.

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário.

Número de servidores está abaixo do levantamento do que seria ideal em estudo feito em 2015, o que acaba acarretando pressão do usuário, em virtude da alta demanda, lentidão do sistema e poucos servidores.

Além dos problemas acima, resalta-se, também:

Gravíssimo problema de infiltração, que molha com água de esgoto, a parte inferior do prédio, onde ficam o arquivo e outros materiais.

Grande volume de mudanças. É muito desgastante. Já chegou a sair um memorando pela manhã e à tarde outro, alterando o da manhã. Isso é arriscado para o servidor que tem que cumprir as decisões do órgão. Deviam analisar e pensar melhor o que pretendem.

Os principais problemas de saúde dos servidores são tendinite, coluna e depressão.

Há casos de doenças ocupacionais: tendinopatia e doenças decorrentes da falta de ergonomia das cadeiras.

APS MIMOSO DO SUL

Endereço – Rua Crispim Bragas/N, Centro, Mimoso do Sul.

População do Município – 27.388

Além de Mimoso do Sul, essa APS atende a população dos municípios de Muqui, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Marataízes, Itapemirim, Alegre, Guaçuí, Atílio Vivacqua e Presidente Kennedy.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo: 04 (quatro), sendo:

01 Perito Méd. Previdenciário

02 Técnicos do Seg. Social

01 Administrador

Obs.: Além destes, tem 02 estagiários e 03 terceirizados.

Orgânicos:

Atendimento de auxílio-doença.

Mecânicos:

Faltando cadeiras (quebradas).

Psíquicos:

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Que além dos municípios citados, essa agência atende pessoas até de Cachoeiro de Itapemirim quando tem perícia médica. E já chegou a atender até da Serra/ES.

A fila virtual é imensa. Os agendamentos estão sendo feitos para agosto e dependendo do tipo de serviço, para setembro.

APS MONTANHA

Endereço – Av. Getúlio Vargas, 462, Centro, Montanha/ES

População do Município – 19.391

Além de Montanha, essa APS atende a população de Ponto Belo e Mucurici.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do

INSS, de março/2018: 04 (quatro), sendo:

01 Méd. Previdenciário

03 Técnicos do Seg. Social

Obs: Além destes, tem 02 estagiários e 03 terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Iluminação inadequada, causada por falta de empresa de manutenção.

Orgânicos:

Contato direto com segurados com doenças no momento do requerimento/habilitação de auxílio-doença.

Exposição a todo tipo de situação.

Fisiológicos:

Necessidade de esforço visual, causado por falta de iluminação.

Espaço de trabalho inadequado, pois trata-se de um espaço cedido pela prefeitura.

Psíquicos:

Tarefa exige muita atenção: análise de documentos.

Número insuficiente de funcionários.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Há sobrecarga de trabalho devido ao número reduzido de servidores (dois técnicos, um gerente e um médico perito) e ao fato de a agência atender um grande número de municípios.

O médico previdenciário está de licença e só retorna em dezembro.

A APS fica em imóvel da prefeitura.

Não possui estrutura física adequada para atender as demandas de trabalho.

Vai entrar no INSS DIGITAL e ainda não conseguiram equipamentos/estrutura para iniciar essa nova fase.

APS NOVA VENECIA

Endereço – R. São Mateus Toscano, 286, Municipal I, Nova Venécia/ES

População do Município – 50.991

Além de Nova Venécia, essa APS atende a população do município de Vila Pavão.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 12 (doze), sendo:

01 Perito Méd. Previdenciário

09 Técnicos do Seg. Social

01 Analista do Seg. Social

01 Ag. de Serv. Diversos

Obs.: Não tem 01 Analista do Seg. Social. Tem 01 assistente social. Tem, também, 04 estagiários e 03 terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Frio excessivo, causado por falta de controle do ar.

Ventilação inadequada, causada pela distribuição do ar.

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Mecânicos:

Manutenção ruim dos equipamentos.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis para a execução da tarefa, causados pelas cadeiras.

Mobiliários inadequados.

Espaço de trabalho inadequado, porque os guichês são apertados.

Trabalho em turnos.

Psíquicos:

Tarefa repetitiva.

Tarefa que exige muita atenção.

Ritmo acelerado de trabalho.

Pressão da chefia.

Além dos problemas acima, resalta-se, também:

Descaso da Administração do INSS para com os servidores.

Falta de treinamento para as demandas.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por doenças próprias e de familiares.

Os principais problemas de saúde dos funcionários são LER/DORT, sinusite, rinite, bronquite, coluna, pressão arterial alta. Todos os homens têm pressão alta. 05 servidores têm LER/DORT.

As cortinas das janelas não são lavadas.

Falta de canetas. O material que chega parece que é tudo refugo.

Mobiliário inadequado.

Carga psicológica grande por falta de suporte.

Mudança, mudança, cobrança e nenhum treinamento.

Não há manutenção predial. Caíram placas do teto, quebrou a pia e o funcionário é que consertou.

APS PEDRO CANÁRIO

Endereço – Av. Alberto dos Reis Castro, S/N, Centro, Pedro Canário.

População do Município – 26.537

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 03 (três), sendo:

03 Téc. do Seg. Social.

Obs.: Além destes, tem 01 estagiário e 03 terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis para execução das tarefas, causadas por cadeiras e guias de atendimento ao público.

Psíquicos:

Tarefa repetitiva: utilização constante de computadores.

Tarefas exigem muita atenção: análise de processos/reconhecimento de direitos.

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causado por insatisfação geral.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Falta de estrutura e organização em geral, especialmente relacionadas aos procedimentos e normas; causa de insegurança aos servidores e usuários externos.

O principal problema de saúde dos servidores é o *stress*.

Já foram encontradas algumas cobras no pátio e área interna da unidade.

APS PINHEIROS

Endereço – R. Vereador Arlindo Alves, S/N, Centro, Pinheiros/ES

População do Município – 27.130

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 04 (quatro), sendo:

04 Técnicos do Seg. Social

Obs.: Além destes, tem 02 estagiários e 03 terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.
Locais com a presença de ratos, baratas, mosquitos etc..

Psíquicos:

Todas as tarefas exigem muita atenção.
Ritmo acelerado de trabalho.
Número insuficiente de funcionários.
Pressão do usuário, causada por prazo longo de decisão.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Lentidão da internet causando lentidão e quedas constantes dos sistemas operacionais, falta de treinamento, falta de clareza nas instruções.
O principal problema de saúde dos funcionários é a fadiga.

APS SANTA TERESA

Endereço – Rodovia Josil Espíndula, S/N, Santa Teresa/ES

População do Município – 24.025

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 09 (nove), sendo:

06 Técnicos do Seg. Social

01 Ag. de Serv. Diversos

01 Agente de Vigilância

01 Perito Méd. Previdenciário

Obs.: São apenas 06 (seis) funcionários.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Umidade causada por vazamentos na caixa d'água.

Iluminação inadequada, causada por falta de lâmpadas.

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc..

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Obs.: Foi retirada uma auxiliar de serviços gerais (ASG) e tem impactado na limpeza da Agência.

Fisiológicos:

Mobiliários adequados, pois são todos antigos.

Psíquicos:

Tarefa exige muita atenção: análise dos benefícios.

Ritmo acelerado.

Ausência de pausas para alimentação e/ou realização de necessidades fisiológicas.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causada por muita demanda.

Obs.: Falta de servidores e muitos irão se aposentar.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Sistemas ruins, muita demanda e falta de servidores.

O principal problema de saúde dos funcionários é o estresse.

Graves problemas no teto do piso superior da agência e falta de móveis em quantidade suficiente para colocar os arquivos. Não são piores graças a alternativas buscadas pelos próprios servidores.

Estão sem contrato de manutenção.

APS SÃO GABRIEL DA PALHA

Endereço – Rua Daniel Comboni, S/N, Centro, São Gabriel da Palha/ES

População do Município – 37.375

Essa APS atende, também, os municípios de Vila Valério e São Domingos.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 03 (três), sendo:

03 Técnicos do Seg. Social

Obs.: Só tem 02 técnicos, pois 01 aposentou-se. Além destes, tem 05 estagiários e 03 terceirizados.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Locais com a presença de ratos, baratas etc..

Psíquicos:

Tarefa exige muita atenção: múltiplas atividades concomitantes.

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causada por demora na conclusão dos processos, devido a escassez de servidores.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Falta de treinamento, mudança de rotinas sem prévia preparação com treinamento, muito trabalho para poucos servidores.

Indignação devido ao aumento da carga horária com o fim do turno estendido.

Falta de centralização das normas para reconhecimento do direito, com inúmeros memorandos, portarias etc., que dificultam a rotina de trabalho.

Não reposição dos servidores exonerados, aposentados e removidos. O ideal seria 06 técnicos e 01 gerente.

Além de atender 03 municípios, atendem, também, pessoas de outros municípios: Águia Branca, Alto Rio Novo, Pancas e Governador Lindenberg.

Estão com 63 (sessenta e três) processos pendentes de análise. Estavam com mais de 100 (cem).

APS SÃO MATEUS

Endereço – Av. Jones dos Santos Neves, 538, São Mateus/ES

População do Município – 128.449

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 21 (vinte e um), sendo:

12 Técnicos do Seg. Social

03 Analistas do Seg. Social

03 Peritos Méd. Previdenciários

02 Ag. de Serv. Diversos

01 Datilógrafo

Obs.: O número de servidores e servidoras é de 20 (vinte). Além desses, tem 06 trabalhadoras e trabalhadores terceirizados (02 auxiliares de serviços gerais e 04 vigilantes).

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo, provocado pelo ar-condicionado (motor).

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc..

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Mecânicos:

Manutenção ruim dos computadores e afins.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis para execução das tarefas, causadas por cadeiras velhas, inadequadas, desconfortáveis e pela posição da tela do computador inadequada.

Mobiliários inadequados: cadeiras e mesas.

Psíquicos:

Tarefa exige muita atenção: análise de benefícios.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão do usuário, causada pelo prazo para cumprimento da conclusão do benefício não cumprido, devido à quantidade de benefícios analisados.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Muitos processos pendentes para serem analisados, sem nenhum retorno por parte do instituto, e com poucos servidores e acúmulo de tarefas.

Pouco treinamento e em horário de trabalho.

As pessoas costumam faltar ao trabalho por motivo de doença.

Os principais problemas de saúde dos funcionários são dores de cabeça e problemas na coluna, nos membros superiores, no pescoço e cabeça.

50% (cinquenta por cento) em média dos funcionários têm doenças ocupacionais: LER/DORT.

APS SERRA

Endereço – Rod. Norte Sul, Lote 23, Quadra 19, Jardim Limoeiro, Serra/ES

População do Município – 502.618 habitantes

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 45 (quarenta e cinco), sendo:

25 Técnicos do Seg. Social

05 Datilógrafos

03 Ag. de Serv. Diversos

01 Agente de Vigilância

04 Analistas do Seg. Social

05 Peritos Méd. Previdenciários

01 Superv. Medic. Pericial

01 Auxiliar de Enfermagem

Obs.: A APS Serra conta com 43 (quarenta e três) funcionários/funcionárias, sendo que 05 (cinco) estão afastados por doença, um dos quais internado com infecção desconhecida.

PROBLEMAS DETECTADOS:

FÍSICOS:

Ruído excessivo provocado por aparelhos de ar-refrigerado arcaicos, conversas do público durante o tempo de espera;

Calor excessivo quando os aparelhos estão com problema;

Ventilação inadequada devido à falta de janelas;

Iluminação inadequada em virtude da estrutura do prédio;

Não existe saída de emergência.

ORGÂNICOS:

Contato com bactérias, fungos, vírus, parasitas etc., em virtude do atendimento ao público que busca o auxílio-doença;

Locais com a presença de ratos, baratas etc..

Já foi constatado que a caixa cisterna fica ao lado da caixa esgoto. Já tiveram caso de infecção causada por bactérias existentes na água que é consumida para beber.

Já foram encontrados ratos e baratas na caixa d'água.

Não existem filtros de água potável. Os servidores e servidoras compram água com recursos próprios.

MECÂNICOS:

Risco de queda provocado por falta de iluminação nas escadas.

FISIOLÓGICOS:

Necessidade de esforço físico, causado por falta de elevadores;

Necessidade de esforço visual, causado por iluminação precária;

Posições desconfortáveis para a execução da tarefa, causado por cadeiras e balcões não ergométricos e inadequados;

Todos os mobiliários são inadequados;

Espaço de trabalho pequeno em relação à demanda.

PSIQUÍCOS:

Tarefa repetitiva: digitalização. O número de atendimentos é superior ao número de funcionários para atendê-la;

As tarefas exigem muita atenção, tanto a análise de processos quanto as demais que o sistema exige;

Ritmo acelerado de trabalho, devido à exigência de cumprimento de metas;

Ausência de pausas para alimentação e/ou realização de necessidades fisiológicas;

Ausência de pausas para recuperar-se do cansaço durante o trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão da chefia;

Pressão do usuário, causada por demora no atendimento;

Clientela previdenciária, basicamente doente ou idosa.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

As principais doenças que acometem os funcionários e funcionárias são depressão, infecção e LER.

APS SOORETAMA

Endereço – Av. Paineira, S/N, Centro, Sooretama/ES

População do Município – 29.038

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 04 (quatro), sendo:

04 Técnicos do Seg. Social.

Obs.: Além destes, tem 04 (quatro), que não são da categoria.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc..

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Psíquicos:

Pressão do usuário causado por atraso no atendimento e decisão.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Reclamação dos segurados.

Os principais problemas de saúde são quadros virais, principalmente resfriados.

Marcam perícia para onde não tem perito.

Não teve treinamento para instalação do INSS DIGITAL.

APS VIANA

Endereço – Rua Aspazia Varejão Dias, S/N, Centro, Viana/ES

População do Município – 76.776

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 05 (cinco), sendo:

01 Analista do Seg. Social

03 Técnicos do Seg. Social

01 Ag. de Serv. Diversos

Obs.: São apenas 04 (quatro) servidores.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Químicos:

Gases e vapores, causados pela Fábrica Nutriave.

Mal cheiro, causado por fábrica de rações.

Orgânicos:

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Manipulação de secreções humanas (sangue, fezes, urina).

Fisiológicos:

Necessidade de esforço visual, causado por computador.

Psíquicos:

Tarefa exige muita atenção: análise de processos.

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Sistemas lentos.

APS VILA VELHA

Endereço – Av. Luciano das Neves, Lado Impar, S/N, Boa Vista II, Vila Velha/ES

População do Município – 486.388

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 54 (cinquenta e quatro), sendo:

21 Técnicos do Seg. Social

10 Datilógrafos

08 Peritos Méd. Previdenciários

06 Ag. de Serv. Diversos

01 Administrados

05 Analistas do Seg. Social

01 Agente de Colocação

01 Agente de Vigilância

01 Técn. de Nível Superior

Obs.: O número de funcionários reduziu para 50 (cinquenta).

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo, causado por aparelhos de ar-condicionado.

Ventilação inadequada, causada por divisão inadequada do espaço.

Iluminação inadequada, causada por divisão inadequada do espaço.

Orgânicos:

Locais com presença de ratos, baratas etc.

Mecânicos:

Manutenção ruim dos equipamentos em geral.

Risco de queda, causado por cadeiras quebradas.

Fisiológicos:

Posições desconfortáveis para execução das tarefas, causadas por cadeiras e mesas inadequadas.

Mobiliários inadequados: mesas e cadeiras.

Psíquicos:

Ritmo acelerado de trabalho.

Número insuficiente de funcionários; funcionários aposentando.

Pressão do usuário, causada por demora no atendimento e conclusão dos processos.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

Aumento da demanda e insuficiência de funcionários.

As pessoas costumam faltar por motivo de doença.

Os principais problemas de saúde dos servidores são respiratórios, coluna, *stress*, visuais, LER/DORT.

Bebedouro dos segurados está quebrado.

Falta manutenção dos aparelhos de ar-condicionado.

APS VITÓRIA

Endereço – Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1737, Térreo, Monte Belo, Vitória/ES

População do Município – 363.140

Essa APS atende, também, o município de Itaguaçu.

Número de trabalhadores e trabalhadoras por cargo, conforme relação do INSS, de março/2018: 37 (trinta e sete), sendo:

05 Ag. de Serv. Diversos

21 Técnicos do Seg. Social

02 Agentes de Vigilância

03 Datilógrafos

05 Analistas do Seg. Social

01 Perito Méd. Previdenciário.

Obs.: São 38 (trinta e oito) funcionários da categoria.

PROBLEMAS DETECTADOS:

Físicos:

Ruído excessivo causado por falta de manutenção em aparelhos.

Calor excessivo causado por ar-condicionado com defeito.

Frio excessivo, causado por ar-condicionado mal configurado.

Umidade, causada por ambientes com goteiras.

Vibrações, causadas por obras realizadas em hora de trabalho.

Ventilação inadequada, causada por prédios mal estruturados.

Iluminação inadequada, causada por lâmpadas queimadas.

Obs.: As vibrações são também por falta de manutenção de aparelhos, como ar-condicionado, geladeira.

Químicos:

Poeiras químicas causadas por produtos de limpeza, como sapólio.

Causados por produtos para limpeza ou dedetização de ambientes.

Orgânicos:

Contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc.

Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas.

Locais com a presença de ratos, baratas etc.

Limpeza mal feita de ambientes que necessitam estar bem limpos, como banheiros e cozinhas.

Mecânicos:

Exposição a condições perigosas: segurados de todos os tipos.

Manutenção ruim da eletricidade e dos computadores.

Risco de queda, causado por desníveis de calçadas e castanhos no chão.

Tomadas soltas, não parafusadas, pelo chão.

Fisiológicos:

Necessidade de esforço físico, causado por gavetas emperradas.

Necessidade de esforço visual, causado por má iluminação.

Posições desconfortáveis para a execução das tarefas, causadas por cadeiras velhas e móveis velhos.

Mesas, cadeiras e armários inadequados.

Espaço de trabalho inadequado, por ter muita coisa em um só lugar.

Psíquicos:

A concessão de benefícios exige muita atenção.

Ritmo acelerado de trabalho.

Ausência de pausas para alimentação e/ou realização de necessidades fisiológicas.

Ausência de pausas para recuperar-se do cansaço durante o trabalho.

Número insuficiente de funcionários.

Pressão da chefia.

Pressão do usuário, causado por atraso na realização dos serviços.

Além dos problemas acima, ressalta-se, também:

A cobrança da chefia, do próprio segurado e até de colegas de trabalho.

Os prazos pré-estabelecidos.

Queda de energia, problemas elétricos e dos equipamentos, que atrapalham o cumprimento das tarefas.

As pessoas costumam faltar ao trabalho, por problemas de LER e respiratórios.

Os principais problemas de saúde dos funcionários são alergias devido ao ar condicionado muito forte e muito papel e dores causadas por LER e quedas provocadas pelos desníveis e muito castanho pelo chão.

Há acidentes de trabalho, causados, em média, pelo ambiente de trabalho: quedas, poeiras, ar muito frio, tomadas soltas pelo chão.

Há muitos casos de doenças ocupacionais: muitos servidores com problemas nos braços, mãos, visão e mesmo neurológicos; e, muitos não têm apoio da chefia.

As exigências existem, mas o que não existe é a compreensão de quem exige em captar que para que as coisas funcionem bem, muitas situações têm que ser acertadas.

CONCLUSÃO

INSS – Destruição e tratamento desumano por parte do governo!

De tudo que foi constatado nas Agências da Previdência Social (APS), nos 30 municípios do Estado do Espírito Santo, nos quais elas estão instaladas, conclui-se, que:

O tratamento do governo para com o INSS e para com os segurados, seguradas e a população em geral é desumano. Esse órgão de importância vital para boa parte da população foi submetido a um processo de sucateamento, desmonte e destruição, colocando em risco não só os direitos previdenciários e assistenciais, mas o próprio órgão e o seu papel, a saúde e a vida das pessoas.

Condições de Trabalho e Adoecimento

Os servidores e servidoras estão doentes ou adoecendo, especialmente de problemas ortopédicos, psicológicos e psiquiátricos.

Teve caso de afastamento de servidor com crise de pânico causada por exposição demasiada.

Os servidores e servidoras mantêm contato com bactérias, fungos, parasitas, vírus etc. e com pessoas com doenças infectocontagiosas, mas não recebem adicional de insalubridade por trabalharem nessas condições.

Mantém contato, também, com documentos de segurados em precário estado de conservação.

Em várias agências tem servidores e servidoras que, de modo informal, fazem horas extras, sem receber nada por esse trabalho, em solidariedade ou para atender a demanda e/ou reduzir os serviços pendentes.

Tem agência que trabalha em média 01 hora (uma hora) por dia, espontaneamente, para dar conta dos serviços.

Tem servidor e servidora que, por vontade própria, ficam trabalhando várias horas após o seu expediente de trabalho.

Não existe programa de saúde/meio ambiente, de preparação para aposentadoria e nem a realização dos exames periódicos.

Desmonte do Órgão

O que se percebe é que, à medida em que ocorria e ocorre a restrição de direitos previdenciários e assistenciais através de medidas administrativas e/ou legais, em que há um processo de transformação da forma de atender o cidadão e cidadã com o suposto fim das enormes filas e com a propaganda da agilização do atendimento e da efetividade dos direitos, em que é instituído o INSS DIGITAL, dentre outros mecanismos, **há uma crescente desresponsabilização para com o INSS e o seu patrimônio.**

Não há concurso público.

Há falta de funcionários/funcionárias em todas as Agências da Previdência Social (APS) no Estado.

Existe um grande número de servidores e servidoras na maioria das agências, que estão de abono permanência e que se aposentarão logo.

Faltam médicos peritos e assistentes sociais em boa parte das agências, o que faz com que o segurado e segurada sejam encaminhados para a APS de um município diferente do qual reside ou foi atendido.

Pode-se afirmar que o maior problema atual é a falta de servidores e servidoras. Tem agências em que mais de 50% (cinquenta por cento) dos ativos têm previsão de aposentadoria iminente, sem previsão de novas contratações.

Em praticamente todas as APS os móveis são insuficientes e inadequados. Faltam móveis novos, ergonômicos e em quantidade suficiente.

E tem agências com os arquivos praticamente inacessíveis, sem climatização, com tamanho inadequado e sem estantes em número suficiente para armazenamento dos documentos.

Tem arquivos, inclusive, sobre os quais desabou boa parte dos tetos ou que estão em locais com infiltração e vazamento com água de esgoto, secreções e urina.

A situação é tão vexatória, desrespeitosa e desumana que muitos segurados e seguradas aguardam atendimento administrativo e de perícia sentados no chão.

Os espaços na grande maioria das agências é insuficiente ou tem um *layout* que não favorece o trabalho e expõe os servidores e servidoras.

E quando as agências têm um grande espaço, o que se percebe é que, ou é mal utilizado ou mal distribuído.

Na grande maioria das agências, inclusive nas novas, denominadas PEX (Plano de Expansão) os espaços são reduzidíssimos, sem nenhuma privacidade.

Em todas as APS há sobrecarga e ritmo acelerado de trabalho, tarefas repetitivas e que exigem muita atenção, como análise de processos, digitação, orientação, informação.

E em praticamente todas há pressão dos usuários e usuárias, causada pela demora na conclusão de processos e demora no atendimento.

Os segurados e seguradas, enfrentando toda sorte de dificuldades, têm se deslocado de um município para outro, em busca de atendimento.

Há também reclamação generalizada em relação ao agendamento por telefone (135).

A Direção Central do INSS faz os agendamentos com tempo insuficiente para o atendimento e agenda serviços inexistentes (exemplo: agendamento para perícia sem que na agência tenha perito).

O agendamento ocorre com liberação de vagas automáticas sem servidor correspondente para o atendimento. Não consideram a demanda espontânea e o grande fluxo de requerimento de auxílio-doença, bem como a falta de condições para o atendimento (equipamentos, internet, telefone, scanner etc.). E assim, o atendimento ocorre sem intervalo e na maioria das vezes sem solução.

Isso tudo provoca demora, insatisfação do segurado e segurada e pressão sobre os servidores e servidoras. Um *stress* generalizado.

Ressalta-se que na grande maioria das agências o número de servidores e servidoras foi reduzido.

Além disso, dentre o número especificado em cada município, 01 (um) trabalha como gerente da agência e, portanto, não faz atendimento.

Há agências onde o número de terceirizados (trabalho de limpeza e vigilância) e estagiários (geralmente faz trabalho de distribuição de senha e organização de arquivos) é maior que o número de servidores e servidoras do INSS.

As agências, de um modo geral, atendem grande número de municípios. Tem agência que dependendo do tipo de serviço, os agendamentos estão sendo feitos para julho e até setembro/2018.

Além do agendamento eletrônico, através do número 135, as agências estão entrando no INSS DIGITAL sem equipamentos/estrutura para iniciar essa nova fase.

O que se constata é a ineficiência, lentidão dos sistemas e falta de sinceridade dos mesmos (credibilidade, confiança em relação a esses sistemas). Atualmente tem que se consultar inúmeros sistemas para que se processe o atendimento.

Além de tudo isso, não há treinamento presencial. As inúmeras mudanças ocorridas não são acompanhadas de treinamento.

Falta formação permanente, inclusive, não só com treinamento para os novos sistemas, mas para acompanhamento das alterações na legislação.

Isso tudo contribui para o adoecimento da categoria, que padece especialmente de doenças psicológicas, stress e LER DORT.

Ademais, tem ocorrido a retirada de servidores de algumas agências sem nenhum critério fundamentado na discricionariedade administrativa.

Destruição do Patrimônio e Insegurança

A deterioração é grande, especialmente nos tetos e em partes inferiores dos prédios.

O que se constata é que muitos prédios, próprios ou alugados, são velhos, com umidade, mofo por todo lado e sem iluminação adequada.

Muitos prédios novos estão com sérios problemas no teto, por terem sido construídos em áreas impróprias ou por outros problemas.

Por incrível que possa parecer tem APS com gravíssimo problema de infiltração, inclusive, com água de esgoto adentrando à parte inferior do prédio.

A grande maioria das agências não tem serviço de manutenção e muitas vezes são os próprios funcionários que resolvem problemas que surgem por sua própria conta ou buscando alternativas.

Tem agências que não têm nem mesmo uma placa de identificação como Agência da Previdência Social.

Em muitas não tem acessibilidade ou as rampas e caminhos de acesso estão destruídas ou semidestruídas.

Tem prédios sem saída de emergência, sem detector de metal e até sem alvará de funcionamento.

Há muitas agências nas quais não há rota de fuga nos consultórios de Perícia Médica e do Serviço Social.

Tem agências que convivem com gases, vapores e mal cheiro causado por fábrica de rações, dentre outras.

E em muitas tem bebedouros, mas não tem copo.

Há agência que, mesmo com bebedouro, os funcionários e funcionárias são obrigados/obrigadas a comprarem água mineral, pois a caixa d'água é ao lado da caixa de esgoto e já foram encontrados ratos e baratas na água usada para beber.

É comum, também, a afirmação em muitas agências de que falta limpeza das caixas d'água.

Até mesmo o acesso a banheiros em várias APS é dificultado ou por estarem interditados ou localizados fora da agência, no final do prédio.

É comum, também, a inexistência de elevadores e quando existentes, em quantidade insuficiente e sem a devida manutenção.

Muitas agências não têm estacionamento ou têm estacionamento em tamanho inadequado para atendimento aos funcionários, funcionárias, segurados e seguradas.

Falta de segurança nas agências e nos seus arredores. Tem agência que os servidores afirmam que não sabem porque ela ainda não foi assaltada.

Vale ressaltar, inclusive, que tem APS na qual já foram encontradas algumas cobras no pátio e área interna da unidade.

Finalmente, muitos prédios por motivos diversos, inclusive, por layout mal feito, não possibilitam aos funcionários e funcionárias, assim como aos segurados e seguradas, um atendimento digno, ágil e seguro; inclusive, com sala para realização de Justificação Administrativa.

DIANTE DO EXPOSTO:

A bem do serviço público, dos trabalhadores e trabalhadoras do Seguro Social, estagiários, estagiárias, terceirizados, terceirizadas, segurados, seguradas e da sociedade em geral, aguardamos providências cabíveis, no sentido de solucionar os graves problemas supracitados, que colocam em risco a fruição dos direitos previdenciários e assistenciais, a saúde e a vida de todos/todas, enquanto os recursos públicos são destinados ao pagamento de uma dívida pública questionável e nunca auditada.

Vitória, 04 de junho de 2018.

Atenciosamente!



Francisco dos Santos Filho

Coordenador da Secretaria de Condições de Trabalho

Marli Brígida dos Reis

Coordenadora da Secretaria de Finanças